

Como funciona o Mercado de Carbono

Cada tonelada de CO₂e (equivalente) não emitida ou retirada da atmosfera por um país em desenvolvimento pode ser negociada no mercado mundial

TERMOS COMUNS



Crédito de Carbono: Unidade comercial, com objetivos monetários, que representa uma tonelada de CO₂ equivalente (tCO₂e). O valor desse crédito varia diariamente, pois sua atribuição de valor é dada por vários fatores externos. A variação é semelhante a uma bolsa de valores.



Tonelada de CO₂ equivalente (tCO₂e): Total emitido em gases que causam o efeito estufa multiplicado pelo seu potencial de aquecimento global.



Mercado de Carbono: Campo de trocas, regulado pelo Conselho Executivo do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), que permite a países com altas emissões de carbono comprar o "excedente" das cotas de países que produzem menos CO₂.



Redução Certificada de Emissão: Unidade emitida pelo Conselho Executivo do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo para cada tCO₂ reduzida ou removida do meio ambiente.



Mecanismo de Desenvolvimento Limpo: Projetos que visam o crescimento econômico de um país sem causar prejuízos ao meio ambiente.



Cap and trade: expressão utilizada para nomear o processo que limita as emissões de gases. Por meio desse modelo é criada a estrutura do mercado de carbono, pois faz com que as empresas que são grandes emissoras de gases comprem os créditos excedentes das companhias que emitem menos.



Principais gases do Efeito Estufa: dióxido de carbono (**CO₂**), metano (**CH₄**), óxido nitroso (**N₂O**), hexafluoreto de enxofre (**SF₆**). Famílias de gases, hidrofluorcarbonos (**HFCs**) e perfluorcarbonos (**PFCs**)

Onde são realizadas as compras e vendas de créditos de carbono?

BRASIL

No Brasil, devido a regras sobre valores mobiliários, a compra e a venda de créditos é por meio de leilões, promovidos pela BM&FBOVESPA a pedido de entidades públicas ou privadas.



As transações são feitas em um ambiente eletrônico, via internet. Os leilões são modelados conforme as características específicas da oferta. As regras adotadas em cada leilão são divulgadas por meio de anúncios públicos ou editais.



Podem participar dessas operações:



•Corretoras associadas à BM&FBOVESPA, representando seus clientes;



•Participantes do mercado de carbono global credenciados pela BM&FBOVESPA, incluindo;



•Traders do mercado de RCE e do mercado de permissões europeu;



•Fundos de carbono;



•Organismos multilaterais de financiamento;



•Entidades governamentais.

EUROPA

O mercado europeu utiliza a metodologia "cap and trade". Essa estrutura de compra e venda de créditos de carbono compreende 31 países do continente e cobre 45% das emissões de gases causadores do efeito estufa na Europa. Aos participantes europeus é concedida a permissão de compra de créditos internacionais, mas esse total é limitado.



EUA

Os EUA possuem algumas instituições que se propuseram a organizar a realização das compras e vendas de créditos de carbono, por exemplo, a Chicago Climate Exchange - CCX (em português, Bolsa do Clima de Chicago), a Regional Greenhouse Gas Initiative - RGGI (em português, Iniciativa Regional de Gases do Efeito Estufa) e a Western Climate Initiative - WCI (em português, Iniciativa Climática do Oeste).

● **CCX:** Operou no modo "cap and trade" entre dezembro de 2003 e 2010 e, em 2011, lançou o Programa de Registro de Compensações. Os membros assumiram voluntariamente o compromisso de reduzir as emissões de gases do efeito estufa, que passavam a ser controladas através de um acordo jurídico. Os membros que reduzissem as emissões abaixo da metas e possuíssem permissões em excesso poderiam vendê-las ou poupá-las àqueles que não alcançassem as metas.

● **RGGI:** Formada pelos estados de Connecticut, Delaware, Maine, Maryland, Massachusetts, New Hampshire, New York, Rhode Island, e Vermont; a instituição utiliza o sistema de "cap and trade" e implementou, para 2014, a meta de capturar 91 milhões de toneladas de CO₂.

● **WCI:** Composta pelo estado da Califórnia e pelas províncias canadenses Columbia Britânica e Quebec, a iniciativa não possui fins lucrativos e busca oferecer serviços técnicos e administrativos para a realização de comércio referentes às emissões de gases do efeito estufa.